

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES RESIDENTES NA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO CÓRREGO EMERÊNCIO NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA

Danilo Epaminondas Martins e Martins(*), Ana Carolyna Aparecida Silva Villela, Maria Elisa Ferreira de Queiroz, Paulo Henrique Teles da Silva

* Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará. daniepaminondas@hotmail.com.

RESUMO

Os ecossistemas aquáticos vem sendo alterados em diferentes escalas como consequência negativa de atividades antrópicas. Áreas consideradas de proteção permanente, como as margens dos rios apresentam ocupação urbana desordenada com intensivo desflorestamento e substituição da floresta nativa.

O córrego Emerêncio localizado no município de Conceição do Araguaia-PA apresenta 1,3 km de extensão, da nascente a foz, com largura de aproximadamente 10 metros durante a cheia. Esse manancial sofre com depósito de esgoto doméstico, resíduos sólidos e urbanização.

O presente trabalho teve com objetivo verificar a percepção ambiental de famílias residentes em torno do córrego Emerêncio, com base nas funções ecológicas e urbanas desempenhadas pelo ecossistema.

PALAVRAS –CHAVE: Conceição do Araguaia, Córrego, Emerêncio, Percepção.

INTRODUÇÃO

Alguns problemas ambientais estão preocupando a sociedade atualmente, dentre eles podemos citar a degradação dos solos, queimadas, desmatamentos, contaminação dos recursos hídricos, assoreamentos, enchentes, perda da biodiversidade, escassez de recursos naturais, dentre outros. Diante disso, fica incumbido a Legislação Ambiental Brasileira regulamentar a proteção do meio ambiente já que é considerada como uma das legislações mais avançadas do mundo, pois, seu desenvolvimento está de acordo com a importância que a preservação do meio ambiente vem ganhando, no entanto, esta nem sempre é aplicada e fiscalizada de maneira adequada (GARCIA, 2012).

No Brasil a delimitação e proteção das Áreas de Preservação Permanente (APP) estão previstas no Código Florestal Brasileiro, que foi criado em 1934 e editado em 15 de setembro de 1965 a partir da Lei nº 4.771 que instituiu de uma forma minuciosa alguns princípios necessários para proteger o meio ambiente e garantir o bem estar do país (GARCIA, 2012). Em 2012, o novo código florestal, instaurado sob a lei nº 12.651/2012 manteve a criação e permanência das APPs, mas com modificações nas obrigações de manutenção das matas ciliares. (FIBRIA, 2012).

Segundo Nikolopoulou et al. (2011) para melhorar a qualidade ambiental de uma região é necessário avaliar a percepção dos atores sociais frente as condições ambientais locais; o que permite o desenvolvimento de campanhas de sensibilização pelo poder público.

A percepção ambiental se mostra de enorme importância, pois abrange a compreensão das inter-relações entre o meio ambiente e os atores sociais, ou seja, como a sociedade percebe o seu meio circundante, expressando suas opiniões, expectativas e propondo linhas de conduta; desta forma os estudos que se caracterizam pela aplicação da percepção ambiental objetivam investigar a maneira como o homem enxerga, interpreta, convive e se adapta a realidade do meio em que vive, principalmente em se tratando de ambientes instáveis ou vulneráveis social e naturalmente (OKAMOTO, 1996).

O presente trabalho teve com objetivo verificar a percepção ambiental de famílias residentes em torno do córrego Emerêncio, com base nas funções ecológicas e urbanas desempenhadas pelo ecossistema.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida no município de Conceição do Araguaia no Sul do estado do Pará, localizada a uma altitude de 165 metros, latitude 08°15'28'' sul e longitude 49°15'53'' oeste, estritamente às margens do córrego Emerêncio, que apresenta 1,3 km de extensão, da nascente a foz, com largura de aproximadamente 10 metros durante a

cheia. Inicialmente, aplicou-se questionário para as famílias residentes no que deveria ser sua área de preservação permanente, que correspondia a 30 metros a partir do leito do córrego, segundo o antigo Código Florestal Brasileiro. Logo depois foi aplicado o mesmo questionário aos moradores que moram no bairro onde está localizado o córrego.

RESULTADOS

Dos domicílios identificados, aproximadamente 45 se encontravam a 30 metros do leito do rio, mas destes, somente 20 participaram da entrevista, sendo que os demais se apresentavam fechados ou sem a presença dos proprietários. Na segunda aplicação do questionário foram entrevistados 126 moradores.

Na entrevista, levou-se em consideração o tempo de domicílio, a forma de uso do córrego e da mata ciliar pelo morador, seu conhecimento sobre as funções ecológicas, urbanas, alterações da vegetação e se sabiam o conceito geral sobre área de preservação permanente. Estes dados estão descritos nos gráficos abaixo.

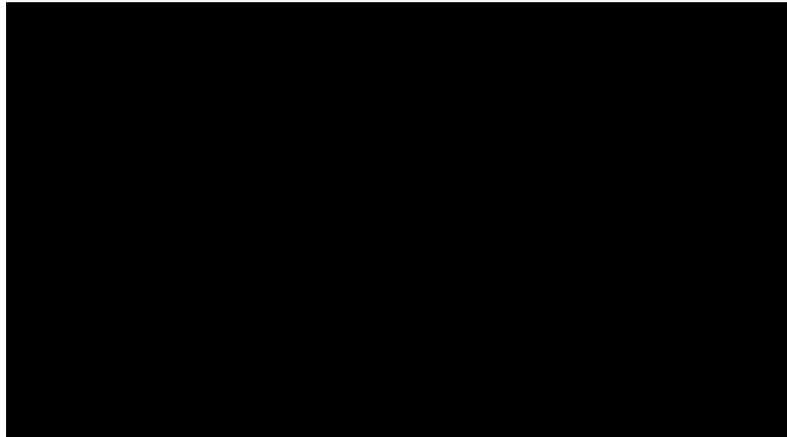


Figura 01-Quantidade em anos que reside próximo ao córrego.

De acordo com a figura 02, observa-se que 51% dos moradores entrevistados moram a menos de dez anos próximo ao córrego Emerêncio, 20% residem entre 10 e 20 anos, os moradores mais antigos moram a mais de 30 anos estão representados por 15% dos entrevistados, 14% moram entre 20-30 anos.

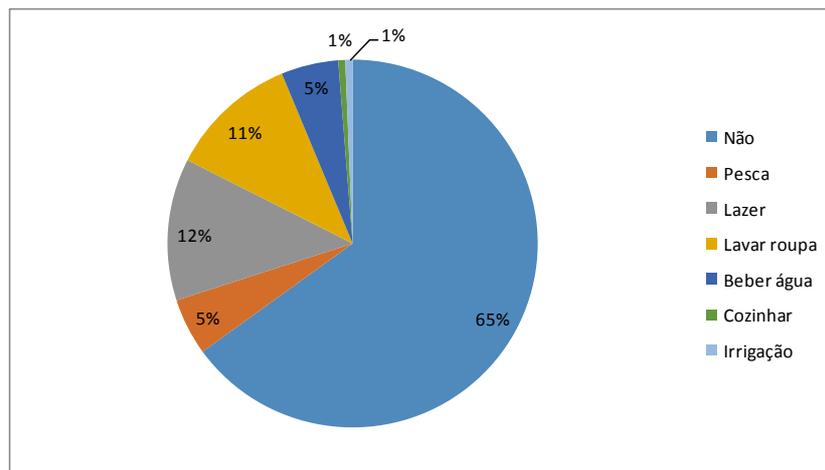


Figura 02- Atividades realizadas no Córrego

Na figura 03 percebe-se que 65% não realizam nenhum tipo de atividade no córrego, o que pode ser devido à grande maioria dos entrevistados, residirem a pouco tempo no local. 5% afirmam já terem realizado atividade de pesca, 1% para irrigação e 12% dos entrevistados já utilizou o córrego para atividades domesticas. 11% para lavar roupa, 1% para cozinhar. Cerca de 5% dos entrevistados já utilizaram a água do Emerêncio para consumo. Os residentes mencionaram

sobre a poluição e degradação, deste manancial. Segundo Dias (1998), a degradação de bacias hidrográficas ocorre devido a diversos fatores como: desmatamentos, urbanização mal planejada, obras de terraplanagem.

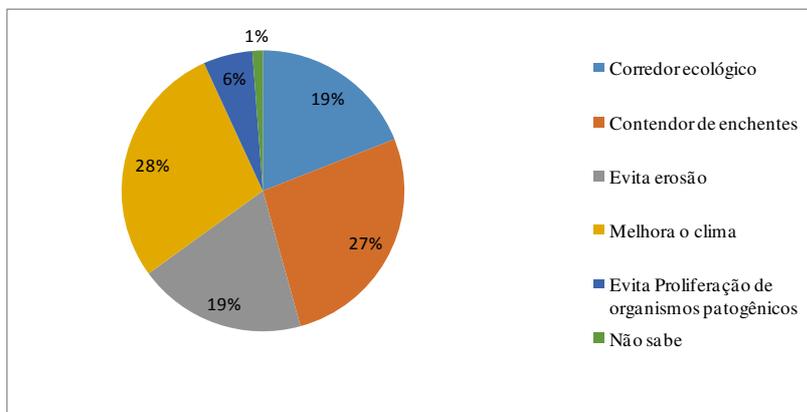


Figura 03 Função ecológica do córrego.

Segundo 27% dos entrevistados o córrego tem função ecológica de conter as enchentes. Em relação à mata ciliar 19% afirmam que a vegetação na margem do córrego evita erosões. A mata ciliar é importante no que diz respeito ao controle de erosão em áreas fluviais, pois, de modo geral, produzem os seguintes efeitos sobre os taludes fluviais: interceptam a água das chuvas, aumentam a evapotranspiração (DURLO et al, 2005). 28% reconhecem que o Emerêncio proporciona melhorias no clima na região. Apenas 6% acreditam que o manancial evita proliferação doenças. 1% não soube responder.

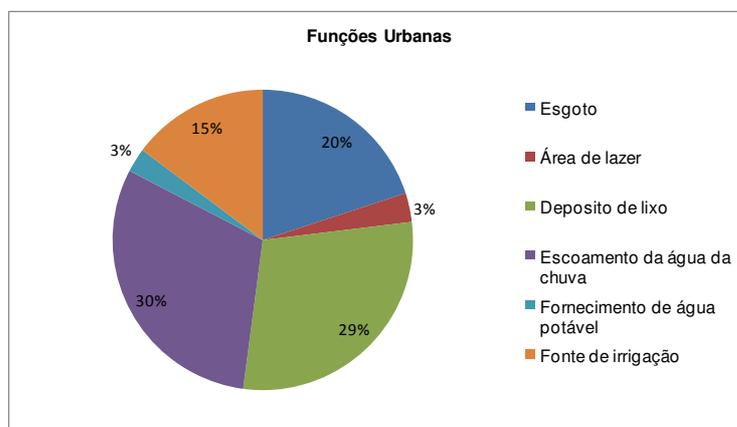


Figura 04- Função urbana do córrego.

O córrego Emerêncio está presente no perímetro urbano do município de Conceição do Araguaia PA, estando susceptível a degradação ambiental por atividades antropicas. O município de Conceição do Araguaia não apresenta estação de tratamento de esgoto, assim como em Cuiabá - MT onde 18,8% as residências depositam seu efluente na rede fluvial. (LARANJA et al, 2012), grande parte da população deposita seus efluentes domésticos em sumidouro. Entretanto 20% dos entrevistados já presenciaram lançamento de esgoto no rio, 29% afirmam que já terem visto resíduos sólidos a margem do Emerêncio, 3% acreditam que o Emerêncio apresenta área de lazer. 15% afirmam que o córrego pode ser utilizado como fonte irrigação. 30% reconhecem que o manancial possui a função de escoamento da água da chuva, evitando enchentes.

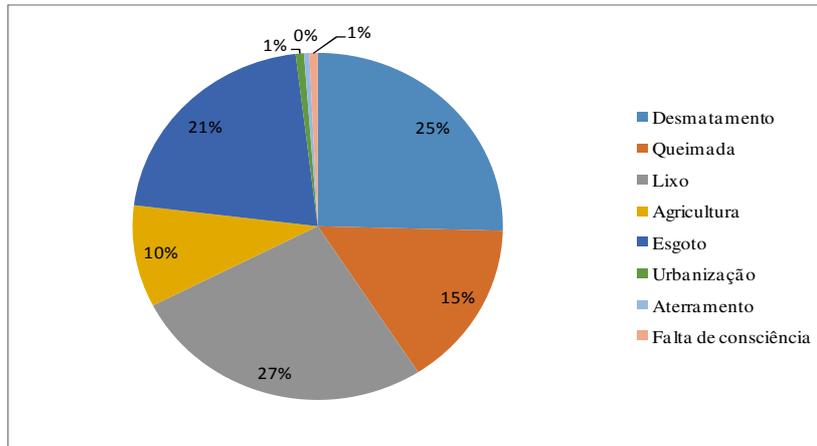


Figura 05- Alteração da vegetação na margem do córrego

Apesar da relevância das matas ciliares este recurso vem sendo degradado e perturbado. Mesmo protegidas por lei, as matas ciliares vêm sendo destruídas por meio das ações antrópicas dos madeireiros, agricultores, pecuaristas e indústrias (PRIMO *et al* 2006).

Dos entrevistados, 25% acreditam que o maior responsável pela alteração da vegetação é o desmatamento. Devido ao déficit em saneamento público, cerca de 21% dos moradores afirmam que a degradação da mata ciliar ocorre devido lançamento de efluentes domésticos e 27% por causa da deposição inadequada de resíduos sólidos de diversas naturezas tais como: entulho, animais mortos, resíduos comuns.

As matas ciliares possuem importante papel ecológico, pois atuam como barreira física, regulando os processos de troca entre os ecossistemas terrestres e aquáticos e diminuem a velocidade do escoamento superficial, aumentando a infiltração da água no solo, (KAGEYAMA, 1986).

A agricultura está presente nas margens do Emerêncio, segundo 10% dos residentes, essa atividade contribui para a supressão da mata ciliar e perda de patrimônio biológico. Em resposta, 15% indicaram que as queimadas e outros 1% a urbanização como processos antrópicos que causam impacto a fauna e flora local. 0% acha que a degradação do córrego e devido falta de consciência dos moradores.

Houve ainda residentes que afirmaram não existir nenhum tipo de alteração ou degradação da vegetação, presente no córrego Emerêncio.

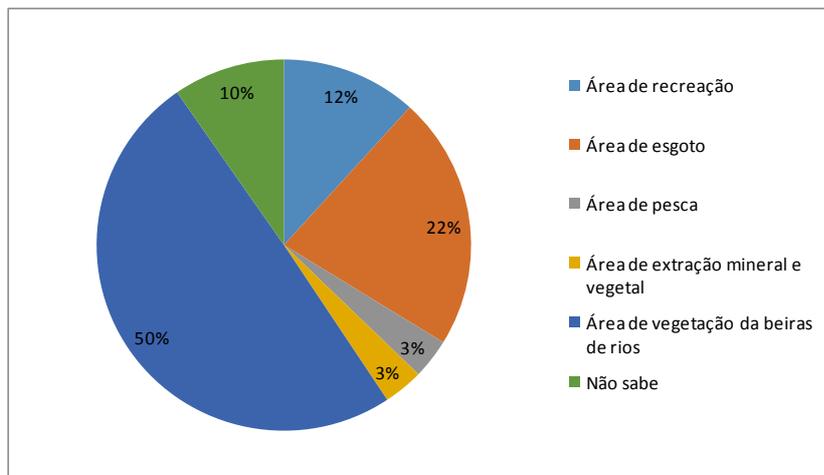


Figura 06- Conceito de Área de Preservação Permanente

De acordo com o Código Florestal Brasileiro, Lei nº 4771/65 (BRASIL, 1965) as matas ciliares são Áreas de Preservação Permanente (APP), sendo definida como toda área, revestida ou não com cobertura vegetal, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, de proteger o solo e de assegurar o bem-estar das populações humanas, ao longo dos rios ou qualquer curso de água (ALMEIDA *et al.*, 2005).

Com relação ao conceito de área de preservação permanente (APP), 50% dos entrevistados têm noção clara da importância de uma APP, os demais tiveram suas respostas distribuídas entre as alternativas propostas (Fig. 07).

Áreas de Preservação Permanente como as matas ciliares tem sido continuamente suprimidas devido à ocupação urbana, agricultura irrigada, assim como a extração de madeira e minerais (HOLANDA *et al.*, 2011). Essas importantes formações vegetais se encontram associadas aos corpos d'água, ao longo dos quais podem se estender por dezenas de metros a partir das margens e apresentar marcantes variações na composição florística e na estrutura comunitária, dependendo das interações que se estabelecem entre ecossistema aquático e o ambiente terrestre adjacente (CHAVES, 2005). O córrego Emerêncio recebe diretamente efluentes domésticos, motivo pelo qual 22% dos moradores, acreditam que área de proteção permanente e uma área de esgoto. A área de recreação foi opção de 12% dos entrevistados.

Uma pequena parcela, total de 6%, acha que a APP é uma área de pesca ou uma área de extração vegetal e mineral, 10% não souberam responder. Percebe-se que metade dos residentes não possui um entendimento claro da real importância das matas ciliares.

CONCLUSÕES

Com base nas respostas dos entrevistados, observou-se que uma parte dos moradores da APP do córrego Emerêncio tem noções claras sobre a importância funcional do rio e das matas ciliares e conseguem apontar indicadores de degradação, este fato aponta para a percepção dos moradores a respeito das transformações no ambiente e dos impactos advindos dos domicílios, o que pode ser uma vantagem na aplicação futura de atividades de recuperação das áreas fragmentadas.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, S, MARENZI RC, DI GREGORIO C S, TOMAZI ML. 2005. Projeto de Recuperação da mata ciliar do rio Tijucas. Curitiba. *Anais*, UNIVALI, Curitiba: 708-709
2. CHAVES, M.M.F. Reflorestamentos mistos com essências nativas para recomposição de Matas Ciliares. In: Andrade, J.; Sanquetta, C. R.; Ugaya, C. Identificação de áreas prioritárias para recuperação da Mata Ciliar na UHE Salto Caxias. *Revista Espaço Energia*. n. 3. 2005.
3. DURLO, M.A. e SUTILI, F.J. *Bioengenharia: Manejo biotécnico de cursos de água*. Porto Alegre: EST Edições. 189p. 2005.
4. DIAS L E & GRIFFITH JJ. 1998. Conceituação e caracterização de áreas degradadas. P 1-7 Em: Dias LE & Mello JWU (eds), *Recuperação de Áreas Degradadas*. Viçosa: UFV
5. HOLANDA, F. S. R.; SANTOS, L. C. G.; *et al.* Percepção dos ribeirinhos sobre a erosão marginal e a retirada da mata ciliar do rio São Francisco no seu baixo curso. Curitiba, 2011. Disponível em: <www.geografia.ufpr.br/raega/> p. 219-237
6. LARANJA, R. L. B.; LARANJA, A. L. B. *et al.* Questão sanitária e ambiental, em torno da área do Córrego do Barbado do Bairro Bela Vista no município de Cuiabá – MT In: III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 2012, Goiânia
7. PRIMO, D. C.; VAZ, L. M. S. Degradação e perturbação ambiental em matas ciliares: estudo de caso do rio Itapicuru Açú em ponto novo e Filadélfia Bahia. *Diálogos & Ciência Revista Eletrônica da Faculdade de Tecnologia e Ciências*. Ano IV, n. 7, jun. 2006. Disponível em: <<http://www.ftc.br/revistafsa>>
8. GARCIA, Y. M., **O Código Florestal e suas Alterações no Congresso Nacional**, GeoAtos, Revista Geografia em Atos, Departamento de Geografia da FCT/UNESP, Presidente Prudente, n. 12, v.1, janeiro a junho de 2012, p.54-74.
9. KAGEYAMA PY. 1986. Estudo para implantação de matas de galeria na bacia hidrográfica do Passa Cinco visando a utilização para abastecimento público. Relatório de Pesquisa. Piracicaba: Universidade de São Paulo: 236 p
10. NIKOLOPOUPOULOU, M; KLEISSL, J; LINDEN, P. F; LYKLOUDIS, S. Pedestrians' perception of environmental stimuli through field surveys: Focus on particulate pollution. *Science of The Total Environment*, v.409, n.13, p. 2493-2502, 2011.

11. OKAMOTO, J. 1996. Percepção ambiental e Comportamento. Plêiade, São Paulo: 200 p.
12. FIBRA, 2012. Disponível em: <<http://esacao.org.br/download/CO/Novo%20C%F3digo%20Florestal.pdf>>. Acesso em: 17/09/2013